

Sábado, 04 de Abril de 2026

# Janaina afirma: "Emanuel não teve coragem de ser candidato"

## RASGOU O VERBO

### Redação RBMT

Como Emanuel Pinheiro (MDB) não teve coragem de renunciar ao cargo de prefeito de Cuiabá para disputar o governo do estado de Mato Grosso, o prefeito resolveu lançar a candidatura da esposa Márcia Pinheiro (PV), criando assim um subterfúgio para debater com seu principal rival político, o atual governador Mauro Mendes (União). Essa é a análise feita pela deputada estadual Janaina Riva (MDB).

Na manhã desta quarta-feira (10), a deputada conversou com a imprensa e repercutiu a decisão de Emanuel de se ausentar por 60 dias da prefeitura de Cuiabá para coordenar a campanha da primeira-dama.

“Ele [Emanuel Pinheiro] não quis ser candidato, não quis enfrentar o governador. Ele poderia ter sido candidato se ele acreditasse na própria eleição, ele teria renunciado. Nem ele acreditou na campanha dele, agora ele tá encontrando um subterfúgio pra vir debater com o governador. O governador não precisa ficar discutindo de cima pra baixo”, disse a parlamentar.

Em março deste ano, Emanuel disse que queria disputar o governo do estado para debater frente a frente com Mauro Mendes. Acontece que depois de muito ensaio, o prefeito acabou desistindo da corrida ao Palácio Paiaguás e não renunciou ao cargo no tempo certo.

Depois disso, o prefeito também tentou viabilizar o nome do seu vice José Roberto Stopa (PV), que acabou não comprando a briga do chefe. Meses depois foi ventilado o nome do ex-prefeito de Rondonópolis Percival Muniz (MDB), porém, devido a discordâncias dentro do MDB, que faz parte da base de Mauro Mendes, o projeto encabeçado por Emanuel morreu na praia.

Agora quem está oficialmente no páreo e vai disputar a vaga de governador, é a esposa de Emanuel, a primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro que tem o apoio da Federação Brasil da Esperança (PT, PV e PCdoB) e também do senador Carlos Fávaro (PSD) e do postulante ao Senado Federal Neri Geller (PP), ambos dissidentes da base do chefe do Executivo estadual.

Mesmo com uma base de apoio sólida, Janaina não acredita na força da campanha de Márcia Pinheiro, haja vista que todos os escândalos de corrupção envolvendo a administração de Emanuel virão à tona durante a campanha da primeira-dama da Capital, o que pode atrapalhar a postulante ao principal cargo estadual.

“Uma prefeitura alvo de várias investigações de corrupção, são vários secretários afastados. Tudo que está acontecendo na prefeitura de Cuiabá vem à tona para o estado inteiro conhecer, já que é esse modelo que ele quer aplicar e tem muita coisa acontecendo aqui na prefeitura de Cuiabá que não queremos que venha pro governo do estado. Não vejo hoje como trocar o certo pelo duvidoso”, finaliza Janaina.

**Fonte:** Leiagora